



SaferNet Contra a Pedofilia Virtual¹

Dayane Gonçalves FERREIRA²

Jéssica Passos LOUREIRO³

Kássya Dy Karly Lima ALVES⁴

Ana Paula Nazaré de FREITAS⁵

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

A peça foi criada para o cliente SaferNet Brasil, com o intuito de alertar os pais e responsáveis sobre os perigos cibernéticos que os menores poderão estar expostos, por isso é utilizada uma linguagem direta e precavida. De acordo com os altos índices de pedofilia na internet, os quais violam os direitos humanos, o cartaz reproduz uma cena de aliciamento de menor que infelizmente é muito comum nas redes sociais. O objetivo é despertar atenção do público-alvo para ensinar, educar e orientar seus filhos em relação ao material que acessam e com quem estão conversando, tentando evitar a aproximação do perigo que está camuflado pela internet.

PALAVRAS-CHAVE: Pedofilia Virtual; SaferNet Brasil; Cartaz.

INTRODUÇÃO

O cartaz SaferNet contra a pedofilia Virtual foi produzida no 2º semestre de 2010 como parte da avaliação final do laboratório de Criação Publicitária I, na Universidade Federal do Pará, Instituto de Letras e Comunicação, Faculdade de Comunicação, curso de Comunicação Social com habilitação em publicidade e propaganda.

A proposta do trabalho era fazer uma campanha para a ONG *SaferNet Brasil* de combate a pedofilia na Internet. A ONG tem como missão o combate aos crimes cibernéticos

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade cartaz(avulso).

² Estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Pará, email: princessday8@hotmail.com

³ Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Pará, email: jesloureiro@yahoo.com

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Pará, email: kizzypotter@hotmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social da Universidade Federal do Pará, email: anapaula.freitas@gmail.com



que violam os direitos humanos, entre eles está o foco do trabalho apresentado, a pedofilia virtual. A SaferNet é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária, religiosa ou racial, foi fundada em 20 de Dezembro de 2005, surgiu com o intuito de denunciar as ações praticadas ao longo de 2004 e 2005 com a finalidade de combater a pornografia infantil na internet.

2 OBJETIVO

Na maioria das vezes pais e filhos, inconscientes dos perigos da rede são presas fáceis de pedófilos. Uma criança por ser ingênua dificilmente identifica um adulto se passando por uma criança da mesma idade. Por isso, é importante o acompanhamento dos pais e responsáveis, saber com quem os menores estão conversando, orientar sobre a artimanha possibilitada pela rede, como o anonimato, os quais ajudam na execução da violência virtual que pode ser vítima.

O objetivo principal é alertar o público-alvo, ou seja, os pais e responsáveis de crianças com até 14 anos de idade sobre os perigos da internet, sendo assim executar a tática básica de proteção contra a pedofilia virtual que é a orientação e a educação.

3 JUSTIFICATIVA

Colocar em prática todos os conceitos aprendidos no decorrer das aulas, bem como exercitar a redação publicitária e a fotografia que fazem parte do laboratório de criação publicitária I. A aplicação da teoria no cartaz serviu como base para expressar o objetivo da peça, porém foi necessário adequar-se às especificidades do meio, pois o cartaz tem como característica a utilização de imagens como ilustrações ou fotografias e a presença do texto deve ser de leitura rápida com inferência persuasiva.

Todos os dias na internet são produzidos materiais produzidos através do aliciamento online e também são distribuídos milhares de fotos, vídeos, com conteúdo pornográfico infantil online, que utilizam a internet da maneira antiética e imoral, somente para satisfazer o prazer dos pedófilos virtuais.

Os crimes praticados na internet superaram o tráfico de drogas e armas e é hoje a atividade que mais movimentava dinheiro no mundo, de acordo com um estudo feito pela

empresa Norton⁶. Entre as modalidades dos crimes virtuais está a venda de material para pedófilos que lucram cerca de US\$ 20 bilhões por ano em todo mundo. No site da Safernet Brasil o índice de denúncia da pornografia infantil na rede é de 40% em comparação com os outros crimes cibernéticos.

Contudo é extremamente indispensável a produção de materiais acadêmicos, pois é um ambiente propício de discussão e construção do conhecimento, visando o debate sobre o assunto e estender para além da universidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Na produção do cartaz foram utilizados como recursos programas: *adobe Photoshop Cs4* para fazer correção do ambiente da foto na iluminação e o *Coreldraw X3* para organização dos textos e anexar a logo da SaferNet Brasil.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

De modo geral as escolhas dos elementos integrantes se conectam com o objetivo da peça, pois para Cesar Newton o “Texto precisa completar imagem; imagem, completar texto” (CESAR, 2006, p.39). A primeira etapa para a criação do produto foi a realização do briefing, levantando informações sobre o histórico do cliente, seu foco e modo de atuação, e seus objetivos, missão e valores.

Depois de definido o público-alvo, o objetivo, o approach criativo, e entre os outros pontos decididos no briefing, iniciamos o desenvolvimento da peça. O cartaz usado possui dimensões para impressão em formato A3 (297mm × 420mm). Entre as características essenciais para a criação do cartaz é importante lembrar a necessidade de se ter um texto curto e uma imagem que contenha uma idéia clara sobre o assunto a ser tratado. Nas palavras de Newton Cesar: “*coloque as informações básicas, aquelas que não podem deixar de constar e procure sintetizar todo o conteúdo da ideia na imagem e no título*”. (CESAR, 2006, p.50).

No recurso visual empregado, a fotografia reúne parte importante da mensagem, a imagem destaca uma menina se expondo na webcam para um pedófilo virtual, a vítima não

⁶ Empresa de antivírus faz campanha de conscientização sobre os riscos do crime virtual e roubo de identidade online.

percebe que está sendo violentada, crime cometido antes mesmo desta pequena atitude, por ocorrer o fato do aliciamento e não possui a devida noção do quanto é perigoso e as conseqüências deste ato para sua vida pessoal, familiar, social além de afetar o plano psicológico da criança.

A semiótica nos permite penetrar no próprio movimento interno das mensagens, no modo como elas são engendradas, nos procedimentos e recursos nelas utilizados. Permite-nos também captar seus vetores de referencialidade não apenas a um contexto mais imediato, como também a um contexto estendido, pois em todo processo de signos ficam marcas deixadas pela história (SANTAELLA, 2008, p.5)

A composição do layout da peça é formada pela fotografia com tons escuros e sombra, que remete a sensação de perigo e iluminada somente pela luz do computador. As cores aplicadas no texto são o azul que é associada ao significado de tecnologia e ao sentimento de comunicação que os pais e responsáveis devem ter com o menor e o branco simboliza a inocência das crianças, trazendo no corpo do texto a mensagem principal aos pais e responsáveis. A tipografia empregada no título e no link do site da SaferNet é Cordia New em negrito, o texto mediano do anúncio é usado o cordiaUPC em negrito, pois essas fontes são singelas, fáceis de ler e sem nenhum “ornamento”. A assinatura do cliente, a SaferNet Brasil, obedece a lógica de direção da leitura ocidental, na diagonal do topo esquerdo onde está localizado o texto ligando até a logo na base direita.

6 CONSIDERAÇÕES

Ao longo do desenvolvimento do trabalho é evidenciado a todo momento o objetivo de comunicação do cartaz, alertar os pais e responsáveis dos crimes cibernéticos. Prevenir está violência que se alimenta do abuso de crianças inocentes e causam frustrações, vergonha, trauma, e entre outras cicatrizes que marcam para sempre a vida da vítima.

Dentro deste objetivo percebe-se que o cartaz é um signo e tem como definição “*o signo é qualquer coisa de qualquer espécie [...] que representa uma outra coisa, chamada objeto do signo, e que produz um efeito interpretativo em uma mente real ou potencial [...]*” (SANTAELLA, 2002, p. 8). Portanto, o objetivo da peça é fazer com que o cartaz seja um signo capaz de produzir este efeito interpretativo na mente do target.



Enfatizar para o público que a prevenção começa dentro de casa, com a orientação correta e ensinar a navega nas redes virtuais com segurança. O ato praticado pelos pedófilos virtuais é crime, por isso também fere os direitos humanos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CESAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. 9. ed. Brasília: Editora Senac, 2006.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

Cibercrime avança e já supera o tráfico de drogas. Disponível em <<http://www.rac.com.br/noticias/campinas-e-rmc/79127/2011/03/29/cibercrime-avanca-e-ja-supera-o-trafico-de-drogas.html>>. Acesso em: 25 abr 2011

O significado das cores e seus efeitos nas pessoas. Disponível em <http://www.ldswb.biz/web/index.php?view=article&catid=47%3Aartes-visuais&id=95%3Ao-significado-das-cores-e-seus-efeitos-nas-pessoas&format=pdf&option=com_content&Itemid=1&ml=4&mlt=&tmpl=>>. Acesso em: 20 abr 2011

SaferNet Brasil. <www.safernet.org.br>